



CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRANSPLANTE RENAL INTERVIVOS

FLAVIA GIENDRUCZAK DA SILVA

Introdução: A doença renal crônica (DRC) pode ser definida como um comprometimento gradual da função e/ou estrutura dos rins, sendo um objeto relevante para a saúde pública, dadas as suas características de irreversibilidade, evolução lenta e progressiva, além de alta morbimortalidade. Os pacientes com insuficiência renal crônica que necessitam de terapia renal substitutiva (hemodiálise ou diálise peritoneal) podem ser candidatos ao transplante renal. Geralmente parentes consanguíneos (pais, irmãos, filhos) ou cônjuges, mas também pode ser realizado entre pessoas não aparentadas, desde que haja vínculo afetivo comprovado e autorização legal. A doação de órgãos pode ocorrer de duas maneiras: a doação em vida, chamada intervivos, geralmente entre familiares de primeiro grau; e a doação após a morte, em que o candidato aguarda na fila de espera até que um órgão compatível. **Objetivo:** relatar os cuidados de enfermagem no transplante renal intervivos em um hospital público de Porto Alegre. **Relato de experiência:** trata-se de um relato de experiência dos cuidados de enfermagem em um hospital da rede pública no transplante Inter vivo renal. O cuidado do paciente para a realização do transplante inicia na chegada ao hospital com a admissão e a administração das medicações para realização do procedimento, em uma entrevista com o enfermeiro é possível registrar e iniciar a anamnese do paciente. Quando o paciente entra em sala cirúrgica o enfermeiro que atua no transplante fica responsável pela conferência dos materiais necessários em sala, preparo do paciente, aquecimento, identificação e organização de todo o fluxo junto aos técnicos de enfermagem, anestesista e cirurgião. Os registros e conferência de todas as etapas é responsabilidade do enfermeiro juntamente com a equipe de sala que irá fornecer as informações durante o transoperatório. **Conclusão:** com a conferência do fluxo o enfermeiro garante um cuidado centrado e seguro ao doador e receptor durante o procedimento. Dessa forma, evidencia-se que a enfermagem exerce papel essencial na coordenação do cuidado, na comunicação entre a equipe multiprofissional e na promoção de um ambiente cirúrgico seguro.

Palavras-chave: **TRANSPLANTE RENAL; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; CENTRO CIRURGICO**